

EP-106 - PORTADORES INATIVOS DE HBV –IMPACTO DAS ALTERAÇÕES METABÓLICAS NOS VALORES DE ESTEATOSE AVALIADA POR FIBROSCAN

Sofia Xavier^{1,2,3}; Sara Monteiro^{1,2,3}; Cátia Arieira^{1,2,3}; Joana Magalhães^{1,2,3}; Carla Marinho^{1,2,3}; José Cotter^{1,2,3}

1 - Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães – Serviço de Gastrenterologia; 2 - Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - ICVS/Laboratório associado 3B's, Braga/Guimarães, Portugal

Introdução e Objetivos

Na infeção crónica pelo vírus da hepatite B (VHB) a esteatose hepática relaciona-se sobretudo com fatores de risco metabólicos e não com factores virulógicos. Pretendemos avaliar a presença de esteatose hepática em portadores inativos VHB recorrendo a métodos não invasivos, nomeadamente o parâmetro de atenuação controlada (CAP) determinado por fibroscan. Pretendemos ainda investigar fatores de risco associados à presença de esteatose hepática, e o seu impacto nos valores de fibrose quantificada pelo fibroscan.

Material

Realizado Fibroscan nos portadores inativos de VHB, com avaliação da elasticidade hepática e do CAP, procedendo-se simultaneamente à avaliação de parâmetros antropométricos, clínicos e analíticos. Valores de CAP de 248, 268 e 280 definiram *cut-offs* de esteatose grau I, II e III respetivamente.

Sumário dos Resultados

49 doentes com uma elasticidade hepática média de 5,1±1,5 KPa e um CAP médio de 248,9±49,3 dB/m. Verificou-se uma associação significativa entre o valor de CAP e presença de esteatose na última ecografia (234,4±46,0dB/m vs 289,4±34,0dB/m,p<0,01), a presença de triglicédeos elevados (239,9±49,8dB/m vs 284,1±28,1dB/m,p=0,01) e obesidade (244,0±46,7dB/m vs 290,7±46,6dB/m,p=0,01).

Quando comparados doentes com CAP > e ≤268 dB/m, verificou-se que aqueles com valores mais elevados apresentam mais frequentemente sobrepeso (IMC≥25kg/m²) (45,8% vs 84,0%,p<0,01) e síndrome metabólico (SM) (12,5% vs 40%,p<0,03) apresentando valores mais elevados de IMC (24,6±2,6kg/m² vs 29,2±6,4kg/m²,p<0,02), perímetro abdominal (85,0±9,0cm vs 97,9±11,3cm,p<0,01) e triglicédeos (95,6±31,4mg/dL vs 136,1±62,9mg/dL,p=0,01) e valores menores de HDL (58,9±14,3mg/dL vs 50,4±14,4mg/dL,p<0,01).

Verificou-se uma associação significativa entre o valor de elasticidade hepática e o género (feminino 4,6±1,3KPa vs maculino 5,8±1,5KPa,p<0,01), triglicédeos elevados (4,9±1,5KPa vs 6,0±1,1KPa,p=0,03) e obesidade (4,9±1,4KPa vs 6,5±1,1KPa,p<0,01).

Conclusões

Diferentes componentes do SM parecem contribuir tanto para a fibrose como para a esteatose em portadores inativos de HBV. Neste grupo de doentes, impõe-se alguma prudência na interpretação da fibrose avaliada por fibroscan uma vez que esta pode ser influenciada por parâmetros metabólicos.